



Sessão de lançamento do Projeto ECH₂O-ÁGUA

Fundação Calouste Gulbenkian, 1 de março de 2019

RELATO SUMÁRIO DA SESSÃO (14h:30 – 16h:30)

BOAS VINDAS

Filipa SALDANHA (FG): BOAS VINDAS, agradecimentos ao público em geral.

O Programa Gulbenkian Sustentabilidade, para promover consumo sustentável em PT.

ECHO AGUA: aposta na inovação e nova gerações além do uso sustentável dos RH que é um objetivo para nós muito caro.

Vídeo sobre a água – Water Promise

Susana Neto (APRH): Apresentação da APRH, objetivos, valências e linhas de ação 2018/9.

A equipa da APRH está a sair da sua área tradicional de atuação mais estrita e a ir ao encontro da sociedade civil. Todo o secretariado a APRH está muito envolvido na execução do projeto com as parcerias que estão a apoiar: CML, ANQIP, JF Lumiar, Olivais, Centro Comunitário de Telheiras, EPAL, LNEC, UALG, Lis-Water, C.M. Barreiro

Ana Estevão (APRH): O Projeto ECH₂O-ÁGUA é o nosso bebé, o nosso 1º filho. Projeto participativo para uso sustentável da água. APRH com os parceiros, Juntas de Freguesia do Lumiar, Olivais, Alvalade, C. M. do Barreiro, FCG, C. M. Lisboa, vai constituir comunidades experimentais. Estas comunidades vão, posteriormente, testar dispositivos de redução de caudal instalados em torneiras e, sempre que possível, em autoclismos e chuveiros. Será feita uma análise da evolução mensal e uma estimativa aproximativa dos valores de água consumidos de forma a avaliar a respetiva Pegada Hídrica de cada Comunidade. Esta avaliação está a cargo do Parceiro Universidade do Algarve – Instituto Superior de Engenharia que apoia esta dimensão do projeto do ponto de vista metodológico.

A EPAL também está a ajudar com a sua experiência em ações desta natureza.

LNEC também será comunidade experimental.

Escolas do 1º, 2º e 3º ciclos e Secundárias...num total mais de 6000 pessoas.

Fotos de trabalho no terreno. Nos vamos ter 3 fases de atividades:

1. Fase de informação e sensibilização nas comunidades
2. Experimentação: instalação dos dispositivos e cálculo;
3. Análise dos resultados e divulgação: cálculo da pegada hídrica em cada comunidade.

VISIBILIDADE: folheto, cartazes, Kits, Tshirts

SITE: relata as nossas atividades e inclui 2 inquéritos para responder on line: uso da água dia a dia e uso indireto.

Mais tarde: APP para TELEMÓVEL e TABLETS para calcular a pegada individual de cada um de nós.

Agradecimentos a equipa e a FG, aos parceiros e comunidades experimentais e a AMI (a nossa promotora e financiadora)

VIDEO apresentado e dramatizado por **Luís Ribeiro (APRH): O ELEFANTE E A ÁGUA**

Manuela Moreira da Silva (UALG | APRH): Apresentação da metodologia de recolha de dados de consumo e cálculo da pegada hídrica.

Referiu que o desafio da APRH será mostrar as pessoas como as suas atitudes diárias são fundamentais para questões como o uso sustentável da água, e a descarbonização. A cidade do futuro é uma cidade onde há também espaço para a natureza que deve ajudar a remover o carbono.

Neste contexto, a a pegada hídrico é um instrumento útil para avaliarmos como podemos manter o nível de conforto poupando água sem perder qualidade de vida.

Metodologia de cálculo, em traços muito gerias consiste em:

Junto das comunidades experimentais, apoiar as pessoas a perceber quanta água estão a consumir, face ao que realmente precisavam de estar a consumir.

Com a ajuda da ANQUIP perceber que tipo de equipamentos estão a ser utilizados e que ações podem ser aplicadas para a maior eficiência dos equipamentos, com aplicação de redutores de caudal nas torneiras.

Temos um aluno na equipa da Universidade do Algarve que está a desenvolver uma aplicação para telemóveis e *tablets* e que será posteriormente tornada pública.

Susana Neto: para a APRH este é um passo muito importante. Nós começámos com as comunidades experimentais. Mas pode haver outras ideias. Pode haver uma aplicação no centro porta amiga (da AMI). Há também a vertente académica do aluno de mestrado da Universidade do Algarve, que vai incorporar os resultados das medições obtidas ao longo do projeto na sua dissertação de mestrado.

A APRH é uma instituição muito antiga, com muita credibilidade e trabalho realizado e está aqui a empreender um caminho novo para chegar mais perto dos cidadãos. Mas não temos qualquer veleidade de pensar que vamos resolver o problema da escassez de água, que fique bem claro que esta é uma ação de consciencialização social e comunitária. Estamos perfeitamente cientes de que as Políticas Públicas são essenciais para mudar a situação e resolver os problemas de escassez da água. O mundo está em constante mudança e apresenta desafios imensos. Nunca podemos imaginar que seria a APRH isoladamente a resolver problemas desta dimensão. Mas podemos contribuir para uma maior consciência e para a perceção social de soluções possíveis. Nós estamos também a evoluir internamente com este projeto: o nosso Secretariado está diretamente envolvido e é uma parte importante da equipa. Queremos contribuir todos, Comissão Diretiva, com o Secretariado, para um posicionamento diferente, mais ativo e interventivo para um futuro mais sustentável.

Agradecimento aos membros do Secretariado e à CD. Apelo para irem ao site, verem os inquéritos, participarem. Agradecimentos a Filipa Saldanha e à Fundação Calouste Gulbenkian, bem como aos seus 450 funcionários para também se empenharem em tomar consciência da sua pegada hídrica em casa.

VIDEO final: The Water Rooms

Susana Neto (APRH) - . Agradecimento final a todos os participantes e convite para recolha das ofertas visitar a sala 2 com exposição de materiais. Encerramento da sessão.